

Pesquisa sobre clima pode auxiliar atividades do agronegócio paulista

A investigação sobre a dinâmica climática é importante para o planejamento das atividades do agronegócio. Com o objetivo de fornecer informações a respeito, o engenheiro agrícola Gabriel Constantino Blain descreveu, estatisticamente, as séries temporais de precipitação pluvial e de temperatura do ar (máxima e mínima) do Estado de São Paulo nas últimas seis décadas.

O estudo considerou escalas anual, mensal e absoluta, determinando as respectivas probabilidades de ocorrência, possíveis periodicidades, tendências e variações climáticas. O trabalho foi apresentado ao programa de pós-graduação em Física do Ambiente Agrícola, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP).



Plantação de café: clima é importante

Por suas características, o setor agrícola é muito vulnerável às adversidades meteorológicas. “O melhor conhecimento da probabilidade de ocorrência de valores de temperatura

do ar e precipitação pluvial, bem como de possíveis tendências e variações climáticas presentes nessas séries meteorológicas, ajudam a amenizar os efeitos adversos do clima na produção agrícola”, comenta o pesquisador.

Urbanização – Considerando as escalas mensal e anual, nas séries de temperatura mínima, foram detectados os indícios mais significativos de tendências de elevação temporal nos últimos 60 anos. “De forma geral, as análises estatísticas utilizadas no trabalho indicam marcante influência de fatores de escala local, tais como o elevado grau de urbanização ocorrido no Estado. Essas alterações foram mais severas em Campinas, Cordeirópolis, Ribeirão Preto e, especialmente, em Ubatuba”, afirma Blain. Além dessas

idades, o estudo mapeou os registros meteorológicos em Piracicaba, Jundiaí, Mococa, Pindorama e Monte Alegre do Sul.

“A elevação das temperaturas do ar, observadas no mês de abril, indicam, por exemplo, que as pesquisas voltadas às culturas como a do café devem enfatizar a possível influência dessa elevação na maturação desse produto, e a consequente influência em sua qualidade final”, diz o engenheiro agrícola. “Os sistemas produtivos devem também considerar a indicação de elevação nos totais mensais de precipitação pluvial observada no mês de maio em todas as localidades analisadas”, conclui o autor do trabalho.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Esalq-USP